



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2 0 2 2



Instituto
terroá

ÍNDICE

Mensagem inicial.....	03
Quem somos.....	05
Princípios e Valores.....	06
Frentes de atuação.....	07
Nossa sede.....	08
Terroá em números.....	09
Iniciativas e projetos realizados.....	10
Gestão do Conhecimento.....	33
Parcerias e participação em redes.....	35
Sustentabilidade financeira.....	36
Principais apoiadores e clientes.....	38
Nossa equipe.....	39
Agradecimentos.....	40

Mensagem Inicial

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório Anual de atividades do Instituto Terroá do ano de 2022. Como todo bom ano, esse também foi desafiador: enfrentamos obstáculos e obtivemos conquistas diversas pelas quais somos gratos.

Diferente dos anos anteriores, 2022 trouxe um sopro maior de esperança graças à vacinação e a retomada quase integral de nossas atividades presenciais. Pudemos novamente desenvolver as atividades de campo, voltamos a realizar visitas em territórios e comunidades, retomamos as trocas de experiências presenciais – tão ricas e importantes para a continuidade de nossos projetos – e tivemos a oportunidade de rever de perto o potencial transformador das juventudes, das mulheres e das lideranças comunitárias em seus territórios. Ainda que o cenário político do país se apresentasse instável e, por vezes, desalentado, estarmos juntos no presencial mais uma vez, articulando e discutindo caminhos de justiça social e ambiental entre as redes de coletivo das quais fazemos parte, foi uma vitória depois de quase dois anos de reclusão.

De fato, o retorno a campo para um instituto que tem por objetivo o desenvolvimento de territórios foi mais do que simbólico: foi revitalizante. A exemplo disso, temos projetos que atuaram diretamente na facilitação de grupos comunitários visando a autonomia e a qualidade de vida em seus territórios, como foi o caso em Ribeirão Preto (SP) e Ubatuba (SP). Foram ainda realizadas ações de recomendações e incidências políticas estaduais e federais para o aperfeiçoamento de políticas públicas, em diferentes esferas: segurança alimentar, produções agroflorestais, participação social, direitos constitucionais da juventude e das mulheres etc.

Além disso, destacamos os projetos de inovação política com jovens ocorridos nas cidades Matão (SP), São Félix (BA), Itapecerica da Serra (SP), Enseada do Paraguaçu (BA) e São Roque (BA); a atuação em territórios quilombolas em diferentes estados, como Bahia e São Paulo; as articulações intersetoriais para as cadeias da sociobiodiversidade na Amazônia (açaí, castanha, pirarucu, óleos, cacau etc); o desenvolvimento de tecnologias para cooperativas de produtores e de agentes de reciclagem, localizadas em territórios urbanos e rurais, em Minas Gerais e Pará, o fortalecimento de escolas rurais no Amapá, entre outros.

O Terroá avançou também em sua estrutura interna. No financeiro houve mudanças de sistema, revisão e melhoria de processos, criação da controladoria, atualização de Política de compras, entre outras ações importantes para governança e transparência. Destacamos, em especial, o processo de auditoria externa independente, experiência nunca vivenciada antes pela organização e de grande aprendizado. No jurídico, a organização iniciou um plano de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados, revisando instrumentos e construindo políticas em atendimento à legislação.

Na área de comunicação, realinhamos estratégias para comunicar melhor a missão do Terroá, seu portfólio de programas, projetos e serviços, bem como os impactos positivos gerados pela nossa atuação. Estamos conscientes de que os aprendizados conquistados em 2022 foram apenas o começo de um longo caminho rumo à reorganização de um país que ainda precisa reafirmar diariamente o seu estado democrático de direito e a sua luta por equidade e justiça social. Por isso, reiteramos nossa gratidão a todos que fizeram e fazem parte desta jornada conosco. Esperamos contar com o seu apoio para continuar trabalhando em prol do desenvolvimento sustentável e democrático em todo o país.

Equipe de Gestão Terroá



Quem somos

O Instituto Terroá é uma associação sem fins lucrativos constituída em 2015 que atua na resolução de desafios globais e locais de forma sistêmica, executando estratégias de impacto para o desenvolvimento de territórios mais sustentáveis, resilientes, inclusivos e democráticos.

Sua missão é apoiar e facilitar processos participativos para a criação de soluções integradas que promovam o desenvolvimento sustentável.

Para tanto, tem como base o protagonismo, a proteção e o empoderamento de indivíduos, organizações e comunidades por onde atua. Nos últimos anos, tem contribuído com o desenvolvimento econômico, social e ambiental de diversas comunidades e territórios brasileiros, visando garantir a qualidade de vida e a dignidade humana para as gerações atuais e futuras.

Os projetos, programas e ações do Instituto Terroá são pautados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e estão integradas em três linhas estratégicas:

- 1. Territórios engajados e sustentáveis;**
- 2. Economia justa e inclusiva;**
- 3. Educação protagonista e democrática.**

“
Sua missão é apoiar
e facilitar processos
participativos para
a criação de soluções
integradas que promovam
o desenvolvimento
sustentável.”

Nossos Princípios e Valores

- Cautela carinhosa e assertividade nas ações para e com o outro, bem como durante os possíveis conflitos e processos de tomada de decisão;
- Sensibilidade e respeito às diversidades social, cultural, étnica, sexual e de gênero e promoção das igualdades;
- Visão sistêmica e crítica ao status quo e pensamento complexo e de longo prazo para lidar com desafios;
- Respeito à legitimidade, pertencimento e autonomia das pessoas inseridas nos territórios, comunidades e organizações em que atuamos;
- Transparência, diálogo empático e imbuído de verdade nas relações;
- Postura empreendedora e cooperativa diante dos desafios institucionais, locais e globais;
- Atenção plena e inteligência socioemocional na execução do trabalho;
- Respeito ao meio ambiente.

Agendas e orientações globais em que nos conectamos

- Agenda 2030;
- New Urban Agenda;
- Acordo de Paris;
- Princípios orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos.

Frentes de atuação

1. Territórios engajados e sustentáveis

A inteligência de dados, o fomento ao engajamento comunitário e à articulação intersetorial são fundamentais para a construção de planos de desenvolvimento territorial sustentável.



Caracterizações e diagnósticos;



Projetos de Desenvolvimento Territorial;



Qualificação do Investimento Social Privado e da estratégia ESG.

2. Economia justa e inclusiva

Fomentar cadeias de valor e negócios de impacto socioambientais são fundamentais para a agenda climática global e para promoção do trabalho digno e inclusão social.



Incubação e assessoria à negócios de impacto e organizações de base comunitária;



Fortalecimento de cadeias de valor – floresta, agricultura e resíduos sólidos;



Articulação de redes multissetoriais de apoio.

3. Educação cidadã e inovação política

Formar lideranças enquanto agentes de transformação, visando ampliar o acesso a políticas públicas fundamentais, por meio da participação ativa dos cidadãos.



Formação política com jovens;



Projetos pedagógicos para organizações e territórios;



Incidência em políticas públicas e promoção da participação cidadã.

Nossa sede

A organização possui um escritório de projetos em Piracicaba (SP) e um escritório virtual no coworking Beelong, em Ribeirão Preto (SP).

Este é nosso principal endereço postal e oficial para registros: Rua Ayrton Roxo, 901 - Alto da Boa Vista, CEP 14025-270, Ribeirão Preto – SP.

A novidade de 2022 foi a abertura de um novo escritório de projetos em Ubatuba (SP), onde o Terroá iniciou o desenvolvimento de um amplo projeto de desenvolvimento territorial junto ao Quilombo do Sertão de Itamambuca.

Terroá em números

16

projetos/
iniciativas

212

organizações
parceiras
diretas

O Terroá
contou com

46

pessoas
atuando na
equipe

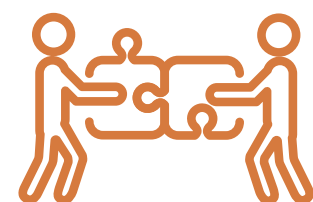
Participação
em **8 redes**
que agregam
mais de **800**
organizações
parceiras.

**Atuamos
em 12 estados
brasileiros**

e contribuímos com
o desenvolvimento
de mais de
30 territórios



Contribuímos com
o desenvolvimento de
105 organizações
comunitárias e
indiretamente outras
dezenas delas.



Fomentamos

10

cadeias de valor
e apoiamos diversas
outras, em especial
relacionadas
à sociobiodiversidade
brasileira e aos resíduos
sólidos (reciclagem).

Buscamos incidir em **dezenas
de políticas públicas e ações governamentais**
em esferas locais, estaduais e federais, ao articular
conexões com dezenas de órgãos públicos, elaborar
subsídios técnicos e fomentar espaços de
participação social qualificada.

Apoiamos o
desenvolvimento
da Agenda ESG para
**13 grandes
empresas.**

Contribuímos com a formação profissional e o
desenvolvimento pessoal de mais de **615 pessoas**
em diversas áreas, como gestão organizacional,
desenvolvimento humano, padrões de certificação
socioambiental, sustentabilidade em cadeias de valor,
democracia e participação social.

Iniciativas e projetos realizados

- **Diálogos Pró-Açaí: conectando organizações na cadeia de valor;**
- **Açaí é vetor da bioeconomia para o desenvolvimento sustentável;**
- **Alavancas para economias comunitárias mais inclusivas no Amapá;**
- **Educação Rural no Amapá: o fortalecimento de Escolas Família Agrícola;**
- **Programa Cidadania: inovação política e cidadã com jovens;**
- **Engajamento de jovens nos territórios da Pedra do Cavalo: educação, projeto de vida e fortalecimento organizacional;**
- **Desenvolvimento Territorial na região norte de Ribeirão Preto (SP): juventude, agricultura urbana e empreendedorismo feminino;**
- **Cooperação pelo Desenvolvimento Territorial da Estrada de Ferro Carajás (PA/MA);**
- **Estudos Socioeconômicos na capital paulista: embasando o investimento social privado territorial;**
- **Caracterizações territoriais para o Investimento Social;**
- **Fomento à Associação de Agentes Ambientais em Itaú de Minas (MG): gestão organizacional e políticas públicas em prol da reciclagem;**
- **Plano de Fortalecimento de Sistemas Agroflorestais na região da PA - 279;**
- **Estudo sobre Assistência Técnica para cadeias da sociobiodiversidade amazônica: açaí, cacau, castanha, andiroba e pirarucu.**

Açaí é vetor da bioeconomia para o desenvolvimento sustentável

Esse projeto tem por objetivo promover o desenvolvimento justo e sustentável da cadeia de valor do açaí por meio de ações que fortaleçam a relação de diversos atores-chave na construção de agendas conjuntas de promoção de processos de produção e de um ambiente de negócios sustentáveis e inclusivos.

Em 2022, o projeto atuou nas diferentes frentes de forma sistêmica e integrada, promovendo o apoio a organizações comunitárias no estado do Pará. Além disso, iniciou o desenvolvimento de estudos e documentos técnicos relacionados a serviços ecossistêmicos e de sustentabilidade na cadeia do açaí.

Parcerias: Projeto Bioeconomia e Cadeias de Valor, desenvolvido no âmbito da Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, por meio da parceria entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, com apoio do Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) da Alemanha; Consórcio EcoConsult/Conexsus.



Essa iniciativa contribui com os ODS:



Destaques do ano de 2022:

- **Fortalecimento da rede multissetorial Diálogos Pró-Açaí:** o Instituto Terroá vem se dedicando desde 2018 enquanto organização facilitadora da iniciativa, em colaboração com as demais organizações parceiras da rede. Em 2022, foram promovidos diversos encontros e webinários que geraram relatórios com informações qualificadas sobre a cadeia do açaí e que avançaram na frente de comunicação da rede a partir do lançamento de newsletter trimestrais.
- **Realização da Primeira Jornada da Caravana do Açaí:** a iniciativa teve o intuito de aproximar a rede a 10 negócios comunitários de açaí na Amazônia. Durante as visitas aos territórios, aplicou-se a "Escala de Maturidade para empreendimentos da cadeia de valor da sociobiodiversidade", tecnologia social desenvolvida pelo Instituto Terroá, que auxilia na gestão e no fortalecimento de empreendimentos comunitários que atuam com produtos da sociobioeconomia. O objetivo foi mapear demandas gerais, contribuindo com o planejamento dos negócios que pudessem, também, se tornar subsídios para o aperfeiçoamento de políticas públicas. A primeira Caravana percorreu o Arquipélago de Marajó (PA) e visitou quatro empreendimentos comunitários: a Cooperativa Sementes do Marajó; a Associação dos Pequenos Produtores Rurais Extrativistas e Pescadores do Rio Ipanema (APREPRI); a Cooperativa de agroextrativistas dos rios Aramã e Mapuá (Coama); e Cooperativa Agroextrativista da Resex Terra-Grande Pracuúba (Agronatu).

Diálogos Pró-Açaí: conectando organizações na cadeia de valor

A iniciativa do Diálogos Pró-Açaí tem como objetivo promover um debate qualificado em prol do fortalecimento e da sustentabilidade da cadeia do açaí. Desde 2018, o Instituto Terroá é o principal facilitador da iniciativa, tendo o papel de articulação de parceiros, organização de encontros, sistematização dos resultados, realização de estudos técnicos e mobilização de ações para sua estruturação e condução.

Em 2022, essa rede setorial multiatores atingiu o marco de 89 organizações parceiras e mais de 130 representantes advindos de setores governamentais, empresas, cooperativas e associações, instituições financeiras, incubadoras/aceleradoras, redes nacionais multisetoriais, sistemas de certificação, organizações do terceiro setor, universidades, centros de pesquisa e de assistência técnica.

Além disso, a rede realizou nove ações de incidência política, contou com cerca de 700 participantes em eventos promovidos e realizou sete eventos técnicos que resultaram na elaboração de três importantes documentos de recomendações técnicas sobre a cadeia do açaí. A partir dessas articulações, uma agenda estratégica foi conduzida, reforçando diálogos técnicos e políticos dentro do setor. O objetivo final foi criar subsídios para diretrizes e políticas públicas e privadas no sentido do desenvolvimento sustentável e inclusivo da cadeia do açaí.

Destaques do ano de 2022:

- Criação de três principais espaços de trabalho - o Comitê Diretor, o GT Gestão da Informação e Conhecimento e GT Padrões de Sustentabilidade - onde foram realizados encontros contínuos para a consolidação de ações;
- Elaboração de um relatório técnico pelo GT de Gestão da Informação e Conhecimento, que contemplou dados de produção e de exportação do fruto, bem como de financiamento e de estabelecimentos de açaí registrados no MAPA;
- Realização do Seminário Virtual 'Direitos Humanos no Trabalho na Cadeia de Valor do Açaí' e do encontro presencial em parceria com o Observatório da Castanha da Amazônia sobre o tema;
- Realização do Seminário 'Tributação na Cadeia de Valor do Açaí';
- Realização de articulações com redes de comercialização da sociobiodiversidade da Amazônia e fóruns para fomentar o debate e agenda para o desenvolvimento sustentável da cadeia de valor do açaí;
- Construção coletiva de um documento estratégico contendo recomendações para a sustentabilidade da cadeia de valor do açaí junto ao setor público, privado, sociedade civil, cooperativas e associações, instituições de pesquisa e universidades.

 **Para mais informações sobre a Rede Diálogos Pró-Açaí,**
acesse: www.dialogosproacai.org.br

Parcerias: Projeto Bioeconomia e Cadeias de Valor, desenvolvido no âmbito da Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, por meio da parceria entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, com apoio do Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) da Alemanha; Consórcio EcoConsult/Conexsus. Diversas organizações são parceiras e têm apoiado a iniciativa, como a Frooty, Sambazon, OakBerry, 100% Amazônia, Grupo Zeppone, Petruz, IPAM, FSC, Projeto RECA, Amazonbai, Cooperativa Sementes do Marajó, CONAB, IBGE, entre outras.

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Alavancas para economias comunitárias mais inclusivas no Amapá

Esse projeto tem por objetivo apoiar o desenvolvimento de organizações de base dos territórios do Bailique, Beira Amazonas e Carvão, localizados no estado do Amapá, a fim de fomentar o desenvolvimento de economias comunitárias e inclusivas. A iniciativa é composta por diversas organizações parceiras.

Parcerias: Porticus; Fundo JBS pela Amazônia; Cooperativa dos Produtores Agroextrativistas do Bailique (Amazonbai); Escola Família Agroecológica do Macacoari (EFAM); Escola Família Agroextrativista do Carvão (EFAC); Associação Nossa Amazônica (ANAMA); Associação das Comunidades Tradicionais do Bailique (ACTB); Instituto InterElos, Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), Universidade Estadual do Amapá (UEAP).

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Destaques do ano de 2022:

- Salvaguardas socioambientais:** no território do Bailique, próximo ao município de Macapá, o Instituto Terroá atuou junto à Cooperativa dos Produtores Agroextrativistas do Bailique e Beira Amazonas (Amazonbai) implementando o 'Sistema Integrado de Certificações' por meio de processos de formação continuada e assistência técnica, de acompanhamentos de auditorias e de criação conjunta de procedimentos. Em 2022, destaca-se a formação de técnicos da agroindústria, de jovens monitores da cooperativa que realizam periodicamente visitas de monitoramento das certificações junto aos produtores e, também, de articuladores locais responsáveis pelo recebimento do açaí e entrega na agroindústria durante a safra. Atualmente, Terroá dá suporte para a adequação das certificações Orgânica e FSC (manejo, cadeia de custódia e serviços ecossistêmicos).
- Rastreabilidade e digitalização de dados:** ainda no território do Bailique, o Instituto Terroá iniciou a implementação do 'Sistema de Digitalização da Coleta de Dados do Monitoramento e Rastreabilidade', o que resultou na produção de um painel digital com dados sistematizados e com a rastreabilidade 100% da cadeia. Com a ferramenta, a cooperativa consegue agora tomar decisões com base em informações reais, de forma mais rápida e eficiente.
- Autonomia organizacional:** também junto à Amazonbai, o Instituto Terroá iniciou a aplicação da 'Escala de Maturidade para Empreendimentos da Sociobiodiversidade'. Por meio da tecnologia social, vem sendo possível compreender a situação da Cooperativa em nove diferentes dimensões, desde aspectos de gestão e produção até industrialização e comercialização, identificando gargalos e desafios incorporados no planejamento da Cooperativa.

- Fortalecimento da educação no campo:** no território do Beira Amazonas, o Instituto Terroá apoiou a Escola Família Agroecológica do Macacoari por meio da ativação de três laboratórios pedagógicos: o de criação de peixe, de criação de frango e de manejo de açaí. Por meio de oficinas participativas, foi elaborado o Plano de Negócios dos dois laboratórios e, ainda, o do laboratório de açaí. Os laboratórios são estruturas fundamentais para o funcionamento da proposta pedagógica das Escolas Família, pois além de espaços educativos, eles contribuem com a sustentabilidade das associações mantenedoras das escolas a partir da comercialização da sua produção. O Terroá também realiza o monitoramento do Plano de Negócios garantindo subsídios para sua sustentabilidade.



Educação Rural no Amapá: o fortalecimento de Escolas Família Agrícola

Esse projeto tem por objetivo oportunizar o acesso à educação de qualidade para estudantes de Escolas Família Agrícola (EFAs) do estado do Amapá, onde as práticas agroecológicas e as ferramentas de organização comunitárias, tais quais o associativismo e o cooperativismo, se tornam objetos de estudos e de produção de novos conhecimentos por parte deles.

Apoiar a educação no Amapá tem sido uma ação recorrente do Instituto Terroá que engloba diferentes projetos, parceiros e iniciativas. Há um desafio central a ser enfrentado: a estruturação da educação do campo a partir de uma perspectiva do desenvolvimento comunitário da Amazônia, ou seja; uma educação conectada pedagógica e administrativamente a um modelo de governança territorial que pressupõe o protagonismo das comunidades locais e a sustentabilidade social, econômica e ambiental. O movimento das EFAs teve início no Brasil no final da década de 70 e tem se consolidado como um modelo de educação do campo, em especial em comunidades florestais. O movimento visa garantir o direito de acesso à educação aos estudantes que são conectados ao meio onde vivem.

Parcerias: Porticus, GIZ e Fundo JBS pela Amazônia.





Nesse sentido, o Instituto Terroá atuou em diferentes iniciativas de fomento e fortalecimento das Escolas Famílias Agrícolas no Amapá. No tópico anterior já foi citado o trabalho de ativação de três laboratórios pedagógicos produtivos (açaí, peixe e açaí) na Escola Familiar Agroecológica do Macacoari (EFAM), financiado pelo Fundo JBS pela Amazônia. Além desta atuação, foi também realizado um estudo cujo problema central foi a investigação da possibilidade de recebimento de recursos públicos pela Associação da EFAM, em situação comparada com outras associações de mesmo formato e finalidade.

A partir dos resultados, o objetivo é construir autonomia para o funcionamento da mesma, já que o acesso à políticas públicas é fundamental para este fim. Este estudo foi apoiado pela Porticus. Por fim, com o apoio da Cooperação Técnica Alemã para o Desenvolvimento Sustentável (GIZ), o Instituto Terroá desenvolveu o projeto "Mapeamento de recursos e financiadores privados para as Escolas Famílias (EFAs) do estado do Amapá", que teve como objetivo identificar e compreender os principais entraves ao financiamento privado das EFAs no Amapá.

Para alcançar os objetivos pretendidos, os projetos recomendaram a extensão da capacidade de gestão administrativo-financeira-jurídica das EFAs, bem como o fortalecimento das ações de articulação em rede, de maneira a fomentar trocas de experiências e advocacy junto ao setor público. Além disso, foi sugerido buscar cofinanciamento privado e estruturar estratégias de evolução conjunta das organizações, de seus métodos e estruturas pedagógicas, do desenvolvimento territorial sustentável e das cadeias de valor da bioeconomia. Com essas recomendações, os projetos visam contribuir para a formação profissional dos estudantes e o bem-estar de suas famílias, assim como para o fortalecimento das EFAs e a promoção do desenvolvimento sustentável no estado do Amapá.

Programa Cidadania: inovação política e cidadã com jovens

Esse projeto tem como objetivo fortalecer a cultura democrática por meio da formação, participação e engajamento das juventudes nos debates públicos das cidades, especificamente em três municípios: dois localizados no estado de São Paulo, Matão e Itapeverica da Serra, e um no estado da Bahia, São Félix. Ao longo de um ciclo de três anos, o intuito é criar uma ambiência favorável à participação juvenil e à formação política de jovens nas decisões públicas das respectivas cidades.

Essas ações fazem parte do Programa Cidadania, que consiste em um esforço coordenado do Instituto Votorantim e empresas associadas para fortalecer a cidadania e a cultura democrática, de modo a contribuir para que o debate público nas cidades gire em torno de uma agenda focada no desenvolvimento da cooperação local e na garantia de direitos. O Instituto Terroá é um dos parceiros do Instituto Votorantim nessa empreitada desde 2020, e tem atuado em diversos municípios.

Parcerias: Instituto Votorantim, Votorantim Cimentos, Votorantim Energia, Citrosuco, Câmara Municipal de Matão, Diretorias de Ensino, Secretarias Municipais de Educação, Secretarias de Cultura e organizações da Sociedade Civil locais.

Para atingir os objetivos, a metodologia do Programa Cidadania prevê, em três anos, a realização de ações que respeitem o vetor de promoção da cidadania da seguinte forma visando:

- a) a sensibilização e promoção de ações com jovens para atuação na temática de cidadania (ano 1);
- b) a articulação uma rede de cidadania em conjunto com parceiros e lideranças locais (ano 2);
- c) a geração de autonomia do território com todos os envolvidos e cooperação destes dois nichos: jovens e rede (ano 3).

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Destaques do ano de 2022:

■ O Ecossistema de participação social de jovens em Matão (SP):

Matão foi a primeira cidade a concluir o ciclo de três anos da metodologia do Programa Cidadania e os resultados foram animadores. A conquista da institucionalização e da permanência dos espaços de participação juvenil e educação política na cidade demonstrou que o objetivo final do terceiro ciclo foi atingido e as ações de 2022, que visaram garantir estrutura, definição de papéis, de governança, etc., resultaram na consolidação de um Plano Municipal, entendido como um Ecossistema de Promoção da Participação Cidadã de Jovens. A proposta do Plano é ser um compromisso assumido por diversos segmentos da cidade em valorizar e promover a participação da juventude em processos de educação política e cidadã. Os espaços criados e institucionalizados foram quatro: dois se referem ao aumento do protagonismo dos jovens em organizações da Sociedade Civil (Fórum de Juventudes e Rede de Apoio à Garantia de Direitos das Juventudes - RADIJU) e dois estão ligados a órgãos públicos (Parlamento Jovem e Conselho Municipal de Juventude). A proposta é que os quatro espaços sejam articuladores e disparadores de ações e processos de educação política contínuos na cidade nos próximos anos.

■ **Os sonhos da juventude são-felista:** no município de São Félix (BA), 2022 foi o segundo ano de execução do Programa Cidadania. Ao longo do processo, os jovens líderes foram estimulados a se tornar multiplicadores e agentes do fortalecimento de laços com o território, constituindo quatro turmas de 88 jovens. Quanto à formação da rede de organizações parceiras, o processo de mobilização e articulação de parceiros envolveu 20 organizações da cidade. Como resultado, o grupo

se comprometeu a criar e fortalecer ações e espaços que promovam a participação democrática da juventude são-felista no debate público. Ainda, o ano foi marcado pela apresentação dos "sonhos" da juventude de São Félix às autoridades da Câmara Municipal. O projeto, desenvolvido pelo Programa Cidadania, contou com a participação de centenas de jovens que, juntos, elaboraram seus sonhos para o futuro da cidade.

■ **O fortalecimento da democracia em Itapecerica da Serra (SP):** em 2022, duas grandes frentes de atuação foram definidas na cidade: a primeira, em trabalho direto com os jovens, visou a realização de oficinas formativas de educação cidadã, com o objetivo de elevar as competências para a cultura democrática. A segunda frente teve como objetivo ampliar e aprofundar processos de articulação de rede, bem como de engajamento das organizações locais, de modo a prepará-las para sustentar espaços democráticos de e para a participação popular juvenil de Itapecerica da Serra. Além disso, quatro escolas parceiras do projeto consolidaram dois espaços de participação juvenil: o Grêmio Estudantil e a Comissão de Direitos Humano. Os jovens participantes desses espaços são formados para serem lideranças em suas escolas e comunidades, multiplicando atividades de formação política entre seus pares. Uma rede de organizações locais (escolas da região, diretoria de ensino, conselho tutelar, lideranças comunitárias, serviços de saúde, coletivos de cultura, entre outras) foi criada com o objetivo de contribuir com a sustentação desses espaços.



Engajamento de jovens no território da Pedra do Cavalo (BA): educação, projeto de vida e fortalecimento organizacional

Esse projeto tem como objetivo fortalecer as associações e organizações comunitárias localizadas nos territórios da Pedra do Cavalo, ao entorno do Rio Paraguaçu (BA), por meio da capacitação de jovens ligados a essas instituições, de modo a torná-los lideranças capazes de elaborar projetos de melhoria de qualidade de vida e defesa de direitos de suas comunidades.

Em 2022, os projetos piloto dos jovens foram apoiados por formações e assessorias técnicas que objetivaram ampliar a capacidade institucional das organizações dos territórios por meio do desenvolvimento de competências técnicas e humanas.

Nos encontros, foram trabalhadas as etapas de elaboração, execução e avaliação desenvolvidas a partir do capital semente disponibilizado. Ao menos uma oficina temática com cada grupo foi realizada: i) Sonhar (despertar o propósito, identificar as demandas da comunidade na visão dos jovens); ii) Planejar (colocar no papel as ideias dos grupos, organizar o cronograma, orçamento e a divisão de tarefas); iii) Executar a Ação; e iv) Avaliação e Continuidade (consolidar aprendizagens e discutir a organização futura).



Destaques do ano de 2022:

Micro projetos executados pelos jovens das comunidades:

1. **“Escritório Itinerante”** - estruturação da associação do Quilombo da Enseada de São Roque do Paraguaçu (BA);
2. **“Impacto Jovem”** - evento cultural/esportivo organizado pelos jovens dos grupos de trabalho para outros jovens da cidade de São Roque do Paraguaçu (BA);
3. Início da elaboração do **“Projeto Jovem Aprendiz”** em São Roque do Paraguaçu (BA);

Parcerias: Instituto Votorantim, Votorantim Energia, Associação dos Pescadores e Marisqueiras do Dendê, Associação de Marisqueiras e Pescadores de São do Roque do Paraguaçu, Associação de Pescadores(as), Marisqueiros(as), Lavradores(as) e Moradores(as) de São Roque e Enseada do Paraguaçu, Associação de Moradores e Produtores do Pilar e Curva do S, Associação dos Remanescentes do Quilombo de São Francisco do Paraguaçu – Boqueirão, Centro de Educação e Cultura Vale do Iguape - CECVI

4. Reativação da sede da associação de São Roque do Paraguaçu (BA), com equipamentos e estrutura para elaboração de novos projetos na localidade;
5. Realização do novo núcleo de formação em elaboração de projetos em Tabuleiro da Vitória (BA) e comunidades ao entorno;
6. Estruturação de escritórios de projetos nas comunidades de jovens que já realizaram o curso de gestão de projetos no Quilombo do Kaonge (BA).

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Desenvolvimento Territorial na região norte de Ribeirão Preto (SP): juventude, agricultura urbana e empreendedorismo feminino

Esse projeto tem como objetivo trabalhar o desenvolvimento territorial na região norte de Ribeirão Preto (SP), especificamente na sub-região de referência do CRAS II do município, considerando quatro eixos estruturantes de ações: i) Diagnóstico e Mobilização; iii) Organização e Fortalecimento Social; iv) Educação Ambiental e Patrimonial; e v) Desenvolvimento Socioeconômico em regiões de execução de obras financiadas pela Caixa Econômica Federal. Em todo o seu desenvolvimento, o projeto contempla a abordagem dos 7 Passos Terroá para Desenvolvimento Territorial (Terrarium).

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Parcerias: Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto – SAERP, Núcleo de Acolhimento Marinceck, Escola de Samba Embaixadores, Escola da horta Moacir Firmino, Casa da Mulher, CUFA, Flor e Ser, e Coletivo Fuligem.



Destaques do ano de 2022:

Em 2022, o projeto executou a primeira etapa das ações, Diagnóstico e Mobilização de atores locais, na qual temas relevantes surgiram como demandas a serem trabalhadas pelas ações do projeto: Insegurança Alimentar; Juventude; Gênero; Mobilização Social; e Geração de Renda.

Após a definição temática, três frentes de trabalho foram elaboradas:

- **Grupo de Geração de Renda e Gênero:** o objetivo foi trabalhar alternativas de geração de renda considerando o contexto de mulheres em situação de vulnerabilidade (mais de 40 mulheres passaram por oficinas formativas, feiras ou assessorias individuais para o desenvolvimento de seu empreendedorismo).
- **Mobilização Comunitária e Segurança Alimentar:** o objetivo foi criar uma horta comunitária em uma escola do território, visando transformá-la em um espaço de produção de alimentos ecoeducador, onde comunidade escolar, núcleo comunitário e sociedade civil possam atuar;
- **Grupo de Jovens:** o objetivo foi proporcionar oficinas de acolhimento socioemocional com psicólogas, de maneira a acolher os jovens desses territórios que, impactados profundamente pela pandemia, não se sentiam pertencentes às comunidades (mais de 20 jovens passaram pelas oficinas).

Para 2023, espera-se a consolidação das ações nas frentes criadas, com ampliação do público atendido, bem como a incorporação de novas ações que estejam alinhadas aos objetivos do projeto.



Cooperação pelo Desenvolvimento Territorial da Estrada de Ferro Carajás (PA/MA)

Esse projeto se trata de uma cooperação entre a Companhia VALE S.A. e o Instituto Terroá que, em um conjunto de esforços, objetivam ampliar o desenvolvimento territorial na região por onde passa a Estrada de Ferro Carajás (PA/MA), considerando os municípios, territórios e comunidades que vêm sendo impactados pela operação da VALE/SA.

A iniciativa, que começou em 2020, visa a construção de agendas estratégicas para o investimento social da empresa, indicando diretrizes para a elaboração de programas e projetos em cadeias de valor, organização comunitária, defesa de direitos e formação e fortalecimento de capacidades locais.

O projeto também promove a articulação e a captação de recursos, bem como o acompanhamento da execução das estratégias adotadas.

Parcerias: Vale S.A, Cooperativa da Agricultura Familiar Agroecológica de Carajás (COOAFAC) e Cooperativa de produção agropecuária dos produtores da microrregião da baixada maranhense (COOPERVID).



Imagem: Estação de Carajás, 19/03/2016

Destaques do ano de 2022:

Durante o ano de 2022, foram realizadas visitas de campo no sudeste do Pará e no Maranhão para aproximação das potenciais organizações beneficiárias, bem como o aprofundamento do entendimento do contexto dos territórios. Procurou-se estabelecer diálogos com os atores envolvidos, tais quais; lideranças e associações locais, agentes de relacionamento, a diretoria da própria VALE, entre outros. Como resultado das ações destacam-se:

- A construção de cerca de 15 conceitos (concepts) de projetos;
- A submissão de três propostas de projeto para organismos nacionais e internacionais de financiamento;
- A elaboração conjunta à Cooperativa da Agricultura Familiar Agroecológica de Carajás (COOAFAC) de um projeto de fortalecimento da segurança alimentar das comunidades e da implantação de módulos de sistemas agroflorestais, com gestão cooperada e autonomia local.

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Estudos Socioeconômicos na capital paulista: embasando o investimento social privado territorial

Esse projeto foi desenvolvido em parceria com a Companhia RD – RaiaDrogasil, líder no mercado brasileiro de farmácias, e consistiu na realização de um diagnóstico territorial em quatro distritos da cidade de São Paulo: Brasilândia, São Miguel Paulista, Grajaú e Capão Redondo. O objetivo foi levantar o perfil socioeconômico da população, avaliar os empreendimentos existentes nos territórios e realizar a caracterização das instituições presentes nessas comunidades. Para isso, foram empregadas três tecnologias sociais desenvolvidas e aplicadas pelo Instituto Terroá: a Régua de Desenvolvimento Territorial Sustentável (RDTS), a Escala de Maturidade e a Caracterização Territorial Socioeconômica.

Parcerias: RD – RaiaDrogasil - Gente, Saúde e Bem-estar, Organizações-âncora nos territórios (Preto Império Brasilândia, Hip Hop Mulher em São Miguel Paulista, Libertários do Capão - Capão Redondo e Periferia em Movimento Grajaú), e YunusBrasil e Transverso (consultorias responsáveis por outros componentes sinérgicos ao estudo socioeconômico).



Destaques do ano de 2022:

- Mais de 100 indicadores secundários analisados e mais de 5.000 entrevistas com moradores;
- Para aprofundar a escuta, 6 grupos focais com moradores de perfis distintos nos territórios foram realizados;
- Mapeamento de mais de 100 organizações sociais e a aplicação do diagnóstico e avaliação da Escala de Maturidade em 8 organizações priorizadas para eventuais parcerias;
- Realização de Mapas Georreferenciados dos territórios produzidos por 9 dimensões da Régua de Desenvolvimento Territorial Sustentável;
- Dashboard interativo estruturado com principais indicadores secundários e primários coletados para análise de informações;
- Elaboração de relatórios completo e síntese com principais recomendações para orientar eventuais investimentos nos territórios.

Os dados primários e secundários coletados e analisados foram aprofundados em grupos focais realizados nas comunidades e, posteriormente, validados pelo olhar das organizações-âncoras locais. Os dados revelaram os principais desafios a serem enfrentados, bem como as oportunidades de trabalho que as múltiplas dimensões da vida dos territórios apresentam. Os resultados servirão para embasar futuros projetos de Investimento Socioambiental Privado Territorial (ISP-T) e de negócios de impacto da companhia, em alinhamento com sua estratégia ESG de longo prazo.

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Caracterizações territoriais para o Investimento Social

Esse projeto objetivou a caracterização socioeconômica dos municípios de Itapetininga e Angatuba, localizados no estado de São Paulo, em conjunto com a empresa Citrosuco e o Instituto Votorantim.

A caracterização é uma etapa fundamental para o planejamento da atuação social das empresas do Grupo Votorantim, que adotam uma metodologia para o aprofundamento no conhecimento da realidade dos territórios onde estão presente, tomando ciência de seus principais desafios e oportunidades de maneira a alavancar o desenvolvimento.

O trabalho passou por um levantamento de dados secundários em bases oficiais, entrevistas semiestruturadas com atores sociais mapeados, estudo sobre as estratégias e riscos socioambientais da companhia, análise dos principais desafios e oportunidades encontrados, priorização de agendas temáticas de trabalho principais e, por fim, produção de relatório completo e executivo para a tomada de decisão da empresa.

A equipe Terroá atuou como facilitadora durante todo o percurso, promovendo workshops participativos com atores sociais e lideranças da empresa com o objetivo de priorizar agendas e estratégias de relevância para o investimento social privado territorial ao longo de uma década.

Parcerias: Citrosuco e Instituto Votorantim.

Destaques do ano de 2022:

- Foram realizadas 20 entrevistas por meio de reuniões presenciais, chamadas de vídeos e telefone;
- Foram realizados três workshops para avaliação, complementação e priorização de agendas temáticas, envolvendo 52 atores e atrizes sociais de coletivos, associações, organizações civis, do poder público e da própria empresa.

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Fomento à Associação de Agentes Ambientais em Itaú de Minas (MG): gestão organizacional e políticas públicas em prol da reciclagem

Desde 2019, a parceria entre a Associação dos Agentes Ambientais de Itaú de Minas (AAGAIM) e o Instituto Terroá objetiva incubar o empreendimento, com assessorias e formações em termos de sua gestão produtiva, comercial, administrativo-financeira, de pessoas e de comunicação com atores externos (governos e empresas).

De lá para cá, o grupo obteve importantes conquistas, como a oficialização da cessão do espaço da Unidade de Triagem e Compostagem (UTC) e a manutenção de seus processos internos por 10 anos, bem como aumento de renda dos associados, de renda média de R\$ 400 mensais para R\$ 800 mensais (chegou a atingir R\$ 1000, mas vem caindo nos últimos tempos com a queda dos preços de materiais de recicláveis).

Além disso, o apoio do Instituto Terroá vai também na direção de estabelecer melhores controles internos de gestão, assim como a realização de assembleias anuais de prestação de contas e eleição de diretoria.



Parcerias: AAGAIM, Instituto Votorantim e Votorantim Cimentos.

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Destaques do ano de 2022:

- O grupo teve um aumento da autonomia e responsabilidades na gestão de seus recursos, uma vez que seus tesoureiro, presidente e vice-presidente demonstraram evolução na capacidade de administração a partir das ações realizadas ao longo do ano;
- O grupo pôde qualificar seu Plano de Negócio para obtenção de um projeto de investimento a fundo perdido dentro do Programa ReDes, em parceria com o Instituto Votorantim e a Votorantim Cimentos. A partir desse Plano de Negócio qualificado, o grupo recebeu a aprovação de um aporte financeiro que permitirá em 2023 a aquisição de equipamentos importantes para o desenvolvimento do trabalho (prensas novas e trituradora de vidros), oportunizando estratégias mais robustas de processamento de resíduos e comercialização.

Para 2023, o Instituto Terroá segue com papel de apoiar o grupo da AAGAIM no desenvolvimento de estratégias e ações para bom seguimento do projeto, com a especial atenção para execução do Plano de Negócios e os investimentos aprovados junto ao Grupo Votorantim.



Plano de Fortalecimento de Sistemas Agroflorestais na região da PA - 279

Esse projeto, em parceria com a The Nature Conservancy (TNC) e a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (SEMAS/PA), tem como objetivo elaborar e implementar um plano para fortalecer a transição agroecológica e a adoção de práticas agroflorestais entre os produtores de cacau da região do sudeste do Pará, especificamente nos municípios de São Félix do Xingu, Ourilândia e Tucumã.

O projeto visa construir um Planejamento Estratégico junto aos principais atores da região (produtores(as), poder público, Terceiro Setor e empresas) de maneira a orientar a tomada de decisões e apoiar a implementação de ações que visassem contribuir para o seu engajamento e mobilização. A proposta de governança também busca fomentar o desenvolvimento econômico e social da região por meio de interações e compromissos setoriais com importantes representantes das cadeias de valor.

Parcerias: The Nature Conservancy (TNC) e a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (SEMAS/PA)

Destaque do ano de 2022:

- A partir de um diagnóstico prévio realizado com 60 produtores(as) das comunidades beneficiárias do projeto, foi aplicada a Tecnologia Social do Instituto Terroá, a Escala de Maturidade, que possibilitou a construção do perfil das unidades produtivas e a compreensão dos principais desafios locais.

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Estudo sobre Assistência Técnica para cadeias da sociobiodiversidade amazônica: açaí, cacau, castanha, andiroba e pirarucu

O estudo "Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) em cinco cadeias produtivas da bioeconomia na Amazônia – açaí, castanha, pescado, cacau e andiroba" foi idealizado e realizado pelo Instituto Escolhas e contou com a execução técnica do Instituto Terroá. A iniciativa faz parte da linha de trabalho do Instituto Escolhas que busca identificar, analisar e propor soluções para os principais entraves existentes na consolidação da bioeconomia na Amazônia.

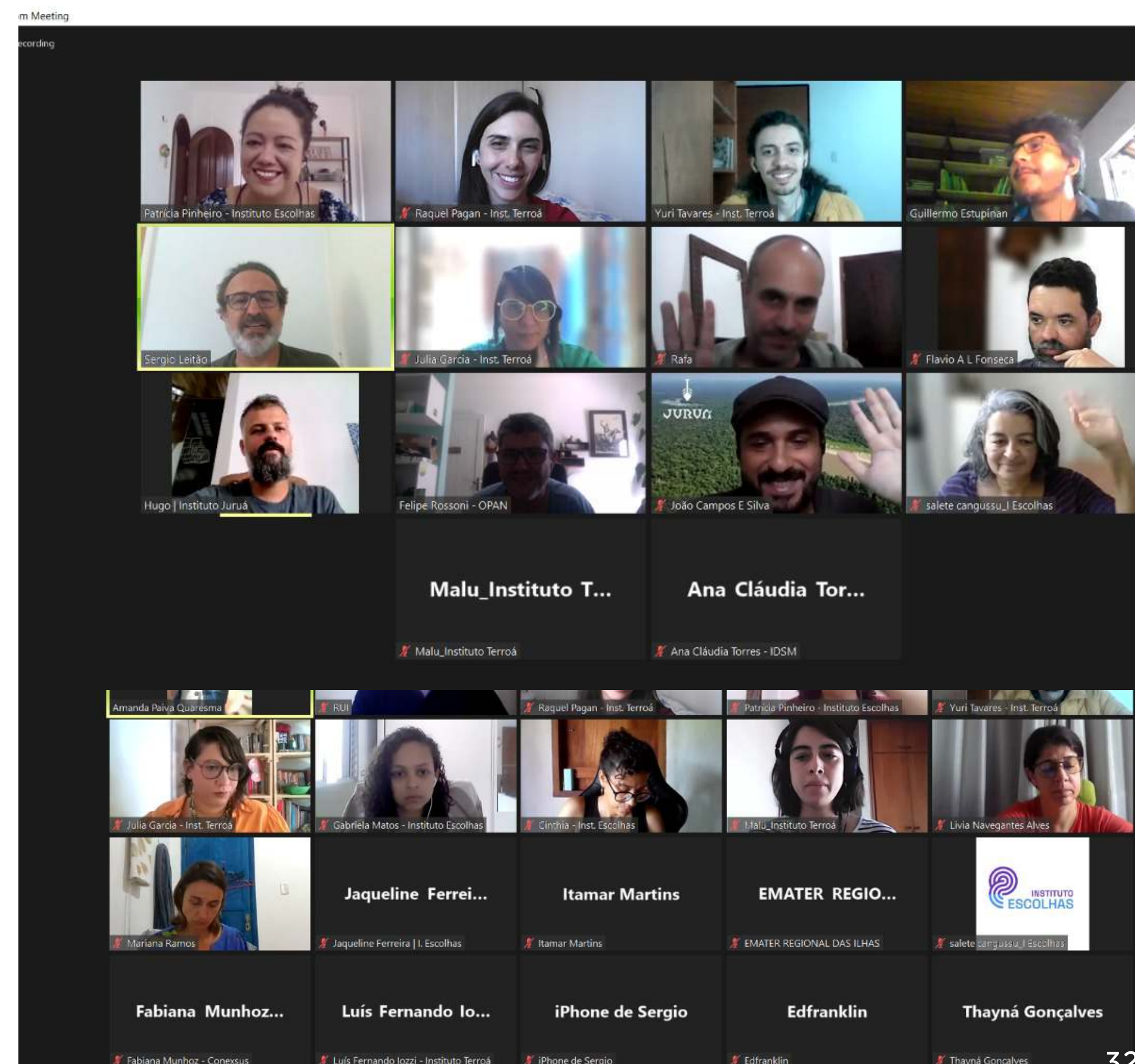
Em 2022, o estudo buscou identificar e analisar as necessidades de ATER e as instituições que ofertam serviços de ATER para cada uma das cadeias produtivas selecionadas na região da Amazônia e propôs modelos de arranjos institucionais público-privados de assessoria técnica capazes de responderem aos desafios dessas cadeias.

O estudo contou com quatro etapas: i) mapeamento das principais demandas de ATER para cada uma das cadeias produtivas dentro dos recortes territoriais selecionados; ii) mapeamento das organizações que prestam ou declararam que poderiam prestar assistência técnica com foco nas cadeias e recortes territoriais selecionados; iii) proposição de ações para fortalecimento das cadeias visando atender lacunas identificadas; e iv) levantamento de possíveis fontes de financiamento (públicas, privadas, investimento, etc.) voltadas à ATER.

O lançamento do estudo está previsto para 2023.

Parcerias: Instituto Escolhas.

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Gestão do Conhecimento

A construção do conhecimento é um processo contínuo e coletivo no Instituto Terroá, fruto do compartilhamento de experiências e aprendizados dos muitos “pensares, sentires e agires” da equipe, bem como de estudos técnicos e científicos. Nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável é baseado em aprendizagem conjunta e inteligência coletiva. A seguir, apresentamos algumas das publicações elaboradas e eventos organizados:

Publicações

■ Relatório técnico - Produção; Financiamento e exportação do Açaí

Documento elaborado no âmbito do GT “Informação e Conhecimento da rede Diálogos Pró-Açaí”. O relatório trouxe informações importantes sobre bases de dados nacionais acerca de dados de produção, financiamento (PRONAF e PRONAMP), exportação e estabelecimentos produtores.

■ Estudo comparativo entre as certificações FSC, Orgânica e Fair For Life

O estudo teve como objetivo analisar e comparar os requisitos de cada esquema de certificação, identificando diferenças e sinergias com os requisitos do FSC®, tendo em vista as necessidades dos manejadores comunitários e seus clientes (indústrias e cooperativas). Além disso, mapeou as principais diferenças e sinergias na implementação desses padrões e, por fim, propôs opções para otimização e redução das diferenças em uma possível auditoria conjunta do FSC® e outro esquema de certificação.

■ Estudo sobre Assistência Técnica para cadeias da sociobiodiversidade amazônica: açaí, cacau, castanha, andiroba e pirarucu

O estudo “Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) em cinco cadeias produtivas da bioeconomia na Amazônia – açaí, castanha, pescado, cacau e andiroba” foi idealizado e realizado pelo Instituto Escolhas e contou com a execução técnica do Instituto Terroá.

Eventos e campanhas

- Participação no “Manifesto pela Democracia”, organizado pela rede Pacto pela Democracia em prol das eleições de 2022;
- Fórum de Juventudes do município de Matão (SP);
- Oficina Panorama Fiscal e Tributário da Cadeia de Valor do Açaí e Castanha;
- Seminário sobre Direitos Humanos no Trabalho na Cadeia de Valor do Açaí;
- Participação com palestra no 9º Congresso Florestal Brasileiro - Sessão Técnica: Produtos Florestais Não-Madeireiros - inovações, desafios e oportunidades para o desenvolvimento das cadeias produtivas;
- Participação com palestra no Curso de Formação de Agentes da Extensão Rural do IDAM, organizado pela GIZ, UFAM e demais parceiros;
- Participação com palestra durante encontro com CEOs do Programa de aceleração para Compromisso Voluntário Florestal 2030, estruturado para o Fundo Vale pela Fundação CERTI e a Darwin Startups.

Parcerias e participação em redes

O Instituto Terroá integra redes e coalizões em prol do desenvolvimento sustentável e da defesa e fortalecimento da democracia por acreditar na força das articulações e nas colaborações entre organizações da sociedade civil, empresas e governos.



Pacto pela Democracia

Membro participante
do Pacto pela Democracia



Coalizão Brasil Clima, Floresta e Agricultura

Membro da Coalizão Brasil
Clima, Floresta e Agricultura



Pela Cidadania

Membro participante da
plataforma Pela Cidadania



Diálogos Pró-Açaí

Membro facilitador da iniciativa
"Diálogos Pró-Açaí"



Diálogos Pró-Castanha

Membro participante da iniciativa
"Diálogos Pró-Castanha"



World Urban Campaign

Membro associado da World
Urban Campaign, fomentada
pela ONU-Habitat

Sustentabilidade financeira

A missão de facilitar processos participativos que promovam o desenvolvimento sustentável de comunidades e territórios, em especial os mais vulneráveis e remotos, é desafiadora. O impacto do Instituto Terroá ainda é acanhado, se considerarmos a potência do Brasil. No entanto, se olharmos para trás, o crescimento dos últimos anos foi exponencial.

Considerando o desejo de levar nossos projetos e metodologias para mais beneficiários, e o trabalho sério e dedicado desempenhado pela nossa equipe, o horizonte possível de crescimento torna-se real. É premente a necessidade de investir na estruturação das áreas institucionais, a fim de alicerçar a base da organização para manter o ritmo de expansão de forma sustentável.

Com esse olhar, o foco principal no ano de 2022 foi rever e aprimorar os processos financeiros, contratando uma consultoria externa especializada, que junto com a equipe institucional direcionou mudanças importantes, tais como a implantação de sistema de gestão específico para o terceiro setor, incluindo parte de compras, e a criação do setor de controladoria.

Pela primeira vez as contas do Instituto Terroá foram auditadas, tendo o parecer favorável da auditoria independente, que atestou a veracidade e integridade das demonstrações contábeis, nos exercícios de 2020 e 2021. E manteremos as auditorias para os exercícios futuros, tendo em vista o compromisso com a transparência em nossa atuação.

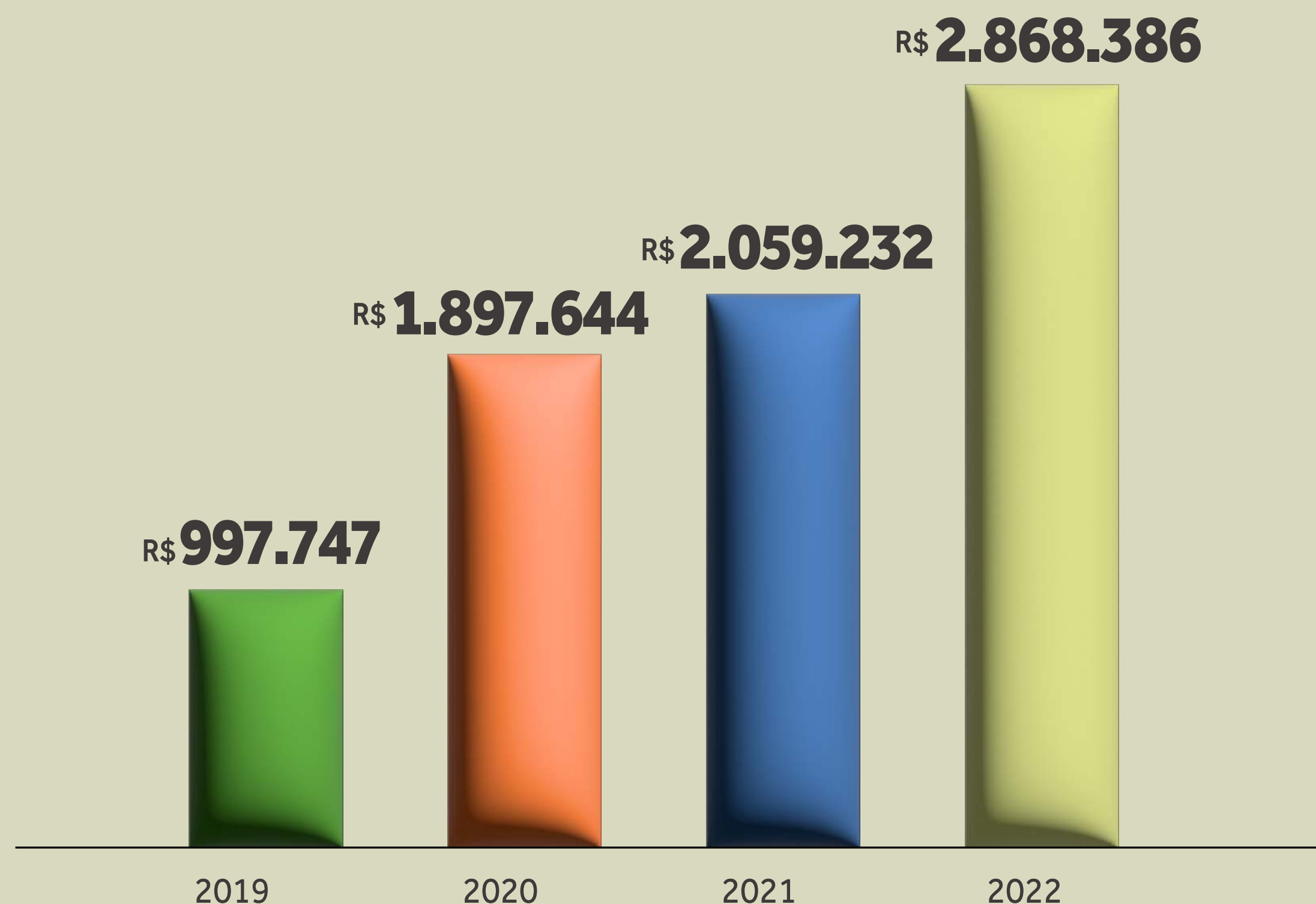
Além disso, fizemos a revisão e adequação de nossas Políticas, com destaque para Lei Geral de Proteção de Dados.

Para além de agir no fortalecimento da organização, continuamos cuidando dos parceiros e investindo ativamente em novos financiadores. Aproximadamente 40% (quarenta por cento) dos contratos ativos em 2022 são de novos projetos e/ou parceiros.

Podemos citar o início da parceria com a Secretaria de Água e Esgoto da prefeitura municipal de Ribeirão Preto para promoção do desenvolvimento territorial na região Norte do município, o projeto de diagnóstico socioeconômico concluído com o grupo RaiaDrogasil (RD), caracterizações territoriais realizadas para a empresa Citrosuco, estudo sobre a assistência técnica e extensão rural em cadeias da sociobiodiversidade amazônica realizado em parceria com o Instituto Escolhas, e o projeto que iniciou-se em parceria com a TNC, de facilitação da construção participativa de um Plano para o Fortalecimento da Transição Agroecológica na PA-279.

A receita bruta também aumentou, cerca de 39% (trinta e nove por cento) em comparação com 2021. E 187% (cento e oitenta e sete por cento) se comparado com o ano de 2019.

Receita Bruta Anual



Para 2023, ampliar os doadores pessoas físicas e buscar financiamentos institucionais são metas a serem consolidadas, visando o fortalecimento institucional da organização.

No que tange a captação, o cenário é de incremento das nossas parcerias por meio do desenvolvimento de programas temáticos e projetos, sempre com foco principal no aumento do impacto positivo para territórios, empreendimentos e beneficiários.



Para mais detalhes sobre nossas demonstrações financeiras completas e auditadas, acesse:
<https://blog.institutoterroa.org/transparencia/>

Principais apoiadores e clientes



Nossa equipe

Presidência

Sócrates Junior
Presidente

Thiago Malardo
Tesoureiro

Conselho Fiscal

Eduardo Vinicius Silva Borges

Mariana de Barros Souza

Philipe Lima Rodrigues Batista

Conselho Consultivo

Adriana Caldana

Carla Martelli

Marlene Salomé

Gestão

Daniel Bellíssimo

Diretor Institucional

Luís Fernando Iozzi

Diretor de Projetos

Thaís Travain

Administrativo-Financeira

Leonel Machado

Gestor de Projetos

Equipe Terroá em 2022

Ana Lidia Zuin Salmazo | Ana Ribeiro Neves | Anahy Gran | Caroline Fontolan
Claudia Soares | Daniely Santos de Jesus | Diego Espinoza | Eduardo Gonçalves Gresse
Elias Santos Serejo | Fabiana Aparecida Martins | Fernanda dos Santos Pereira Nascimento
Fernando Preusse de Mattos | Francine Calixto | Gabriela Paes | Gimerson Roque
Gleiciene da Conceição | Ivan Rubens | Izabele Alcântara dos Santos | José Gabriel Moura
Julia Garcia da Silva | Julia Maia Melo | Kenia Santos | Leticia Pauferro | Luísa Frontera
Maria Luiza Benini | Mariana da Rocha | Mariana Reis da Silva | Marina Tóvolli
Milena Camargo de Paula | Murillo Pinotti | Patricia Domingues Lacerenza
Pollyanna Coelho de Sousa | Rafael Barone | Raquel Pagan | Renata Maria Guerreiro
Robson da Costa Ferreira | Robson Vieira | Rubia Camaratiba
Vinicius Fernando Agostini | Yuri Tavares

Agradecimentos

Ao longo do ano de 2022, enfrentamos muitos desafios e superamos obstáculos em um trabalho coletivo que nos permitiu avançar em nossa missão e objetivos. Gostaríamos de expressar nossa gratidão a todos aqueles que fizeram parte desse processo:

Agradecemos especialmente às comunidades, aos territórios e às lideranças parceiras, por sua confiança em nosso trabalho e por nos permitir compartilhar suas histórias e lutas. Foi um privilégio trabalhar com vocês.

Agradecemos aos membros de nossa equipe, cujo empenho e dedicação foram fundamentais para o desenvolvimento de nossas atividades. Vocês foram incansáveis e estiveram sempre presentes garantindo que nossas ações fossem bem-sucedidas.

Por fim, agradecemos às redes, coalizões, instituições parceiras e apoiadores, cujo comprometimento e colaboração foram fundamentais para o sucesso de nossos projetos e iniciativas. Sem essa ajuda, não teríamos sido capazes de alcançar tantos resultados positivos.





Instituto
terroá



www.institutoterroa.org